TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
24 A 26 DE OUTUBRO 2023
OCTOBER 24th to 26th, 2023
ISSN: 2316-9745
CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SCIENCE AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2023.26993

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA: UMA PERSPECTIVA TRANSFORMADORA

João Dérick da Paixão Fiegenbaum[1]; Gabriela Rodrigues da SIlveira[2]; Aerton João Biacchi[3]; Beatriz Escobar Bataiolli[4]; Lenise Menezes Seerig[5]

RESUMO

O trabalho descreve a experiência de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Franciscana em uma iniciativa de promoção de saúde realizada em uma disciplina extensionista, com adolescentes em medida socioeducativa de internação, abordando saúde bucal, educação nutricional e prevenção de ISTs. Esta ação foi conduzida com foco na interprofissionalidade e princípios de equidade. Na interação com os jovens pode-se observar compreensão e interesse na adoção de práticas saudáveis. A experiência reforçou a importância da educação em saúde para grupos vulneráveis e ressaltou o papel crucial da interprofissionalidade na busca pela equidade em saúde. A iniciativa deixou uma marca positiva nos acadêmicos, impulsionando a percepção da futura profissão com atuação na promoção de saúde, com compromisso e impacto transformador.

Palavras-chave: Socioeducação; Saúde Coletiva; Interprofissionalidade, Integralidade

ABSTRACT

The paper describes the experience of Dentistry students from Universidade Franciscana in a health promotion initiative conducted within a course. The initiative targeted adolescents in socio-educational measures and covered oral health, nutritional education, and prevention of STIs. This action was carried out with a focus on interprofessionalism and principles of equity. The interaction with the youths demonstrated their understanding and interest in adopting healthy practices. The experience reinforced the significance of health education for vulnerable groups and highlighted the crucial role of interprofessional collaboration in pursuing equity and health. The initiative left a positive impact on the students, propelling the ongoing commitment and impactful promotion of health.

Keywords: Socio-education; Collective Health; Interprofessionalism; Integrality

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPES).

[1] Acadêmico do curso de Odontologia João Derick da Paixão Fiegenbaum - Universidade Franciscana, Santa Maria - RS, E-mail: jpaixao991@gmail.com
[2] Acadêmica do curso de Odontologia Gabriela Rodrigues da Silveira - Universidade Franciscana, Santa Maria - RS, E-mail: silveira.gabriela@ufn.edu.br
[3] Acadêmico do curso de Odontologia Aerton João Biacchi - Universidade Franciscana, Santa Maria - RS, E-mail:aertonjoaob1@gmail.com.
[4] Acadêmica do curso de Odontologia Beatriz Escobar Bataiolli - Universidade Franciscana, Santa Maria - RS, E-mail:bataiollibeatriz@gmail.com
[5] Orientadora. Doutora em epidemiologia, docente do curso de Odontologia, Lenise Menezes Seerig - Universidade Franciscana, Santa Maria - RS, E-mail:lenise.seerig@ufn.edu.br

ISSN: 2316-9745
CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SCIENCE AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT
UFN Universidade Franciscana Franciscan University

1. INTRODUÇÃO

A "Fundação de Atendimento Socioeducativo" (FASE), estabelecida em 2002 e regida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), representou a transição da antiga "Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor" (Febem), marcando uma abordagem diferenciada para jovens com idades entre 12 e 21 anos que cometeram atos infracionais, os quais a partir deste marco estariam sujeitos a medidas socioeducativas, entre elas a internação, considerada a mais grave delas. A determinação da medida socioeducativa apropriada recai sobre o juizado regional da Infância e da Juventude, levando em consideração as circunstâncias individuais do adolescente e a natureza do ato infracional cometido. As opções de medidas socioeducativas variam, abrangendo desde advertência e prestação de serviços à comunidade até liberdade assistida e internação, conforme determinado pela Vara da Infância e Juventude (Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2021). No âmbito da FASE, a medida de internação é aplicada a jovens infratores, com possibilidade de atividade externa (ICPAE) ou não (ISPAE), resultando na privação de liberdade até o cumprimento da medida. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o período de internação varia de 6 meses a 3 anos, dependendo da gravidade do ato infracional e da decisão judicial (Brasil, 1990). O objetivo principal é a socioeducação oferecendo oportunidades de aprendizado e reinserção na sociedade após a medida. O direito à saúde é assegurado pela Constituição, que estabelece a saúde como um direito da pessoa e uma responsabilidade do Estado (Artigo 198 Constituição Brasileira), demandando a adoção de políticas sociais e econômicas para mitigar os riscos de doenças. Essa obrigação abrange igualmente os indivíduos sujeitos à medidas socioeducativas, com o objetivo de promover sua reintegração social e proporcionar uma formação adequada. Nesse sentido, a saúde coletiva assume a missão de melhorar a qualidade de vida das pessoas e comunidades, promovendo um acesso equitativo à saúde para todos, princípio central no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa perspectiva ganha particular relevância no campo da odontologia, onde as

iniciativas de saúde se empenham em diminuir desigualdades e se alinhar ao princípio de equidade estabelecido pelo SUS. A disciplina de "Ações Integradas em Saúde Bucal Coletiva I I" da Universidade Franciscana exerce uma função fundamental na teoria e na prática destes princípios, trazendo conhecimentos enriquecedores para os estudantes através da extensão na promoção de saúde. Nesse contexto, a experiência de extensão compartilhada neste relato cumpre de maneira eficaz seu propósito social e educativo, ao proporcionar uma oficina de saúde nas dependências da escola anexa à FASE. A experiência de extensão abordada neste estudo desempenha um papel de relevância ao aprimorar a compreensão e aplicação das teorias de promoção da saúde em um contexto concreto, fortalecendo a formação dos estudantes e enriquecendo a perspectiva interprofissional na área da saúde.

2. METODOLOGIA

Como metodologia deste estudo, foi escolhido realizar um relato de experiência, para uma abordagem descritiva e ilustrativa da atividade de promoção de saúde realizada na escola dentro da FASE. Essa atividade integrou uma iniciativa de extensão promovida pela disciplina de Ações Integradas em Saúde Bucal Coletiva I,. O grupo de trabalho foi composto por 42 acadêmicos do 3º semestre (conforme a Figura 1), 2 monitoras que já haviam concluído a disciplina anteriormente e a professora responsável. A turma foi dividida em 2 grandes grupos, cada um com um encontro marcado em datas diferentes para garantir uma execução bem-sucedida da atividade e a fim de contemplar todos os 39 adolescentes internados, pois aconteceu na escola que funciona manhã e tarde, onde alguns estudam pela manhã e outros à tarde. Cada um desses grupos foi subdividido em 4 subgrupos no dia da ação, totalizando 8 subgrupos nos 2 dias, que foram alocados em 4 salas diferentes, permitindo interações com diferentes conjuntos de alunos. Na elaboração dos slides e conteúdos abordados, foi adotada uma abordagem interprofissional que incorporou principalmente informações sobre saúde bucal, juntamente com aspectos de educação nutricional e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Para essa finalidade, os estudantes de odontologia receberam uma capacitação prévia em educação nutricional por meio de uma aula expositivo-dialogada, e

também foram instruídos sobre ISTs. Essa abordagem multifacetada foi planejada com o propósito de proporcionar uma compreensão abrangente das questões de saúde abordadas. Dessa forma, os alunos se prepararam para abordar temas interligados e essenciais à saúde bucal, transmitindo informações detalhadas sobre higiene bucal, prevenção de doenças bucais e técnicas adequadas de escovação. A inclusão de conhecimentos sobre educação nutricional e ISTs complementou essa abordagem, permitindo que os estudantes ofereçam orientações abrangentes e valiosas sobre saúde aos adolescentes. Os grupos de acadêmicos foram distribuídos de acordo com as salas de aula dos adolescentes, permitindo rodas de conversa sobre os tópicos citados anteriormente. Para tornar as informações mais tangíveis, os alunos e as alunas trouxeram modelos macro da cavidade bucal, facilitando a prática das técnicas de escovação aprendidas durante as conversas.

Figura 1: Acadêmicos e acadêmicas do curso de odontologia da UFN no CASE/SM:

Fonte: Autores (2023)

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da proposta extensionista foi desenvolvido um projeto de educação em saúde na FASE- Regional CASE, com o objetivo promover saúde e conscientização de higiene bucal aos adolescentes que se encontram em privação de liberdade. A atividade ocorreu semestralmente e neste relato foi efetuada com êxito.

Os acadêmicos contribuíram com a saúde coletiva levando informações, conhecimentos e construíram aprendizados com àqueles jovens. Os temas abordados foram: higiene bucal, promoção e prevenção que importam para saúde em geral, mudança nos maus hábitos, doenças (cárie, gengivite, periodontite), também foi falado sobre o terceiro molar (siso), aparelhos ortodônticos, IST's e hábitos alimentares. De acordo com Kay Locker, saúde bucal é "um padrão de saúde das estruturas bucais, permitindo que o indivíduo possa falar e viver em sociedade, sem doença ativa, desconforto ou embaraço e que, dessa forma, contribui para o bem-estar geral." (KAY, LOCKER, 1998) Nesse contexto, a abordagem interprofissional adotada na atividade de promoção de saúde na escola da FASE se alinha com essa concepção ampla de saúde bucal, buscando não apenas transmitir informações sobre higiene bucal, mas também contribuir para a formação integral dos adolescentes, capacitando-os para uma melhor qualidade de vida. Na sequência, após a explicação dos temas, houve um debate onde os adolescentes tiravam suas dúvidas. Na sala de aula, estavam presentes seis adolescentes com idades entre 14 e 17 anos, todos demonstrando receptividade e muita atenção. No início, foi necessário um espaço de acolhimento, pois se tratava de pessoas que eles não conheciam e não confiavam. Com o passar da dinâmica, foi possível um entrosamento e houve interação de ambas as partes. Ao longo da atividade, várias dúvidas foram esclarecidas em relação aos alimentos considerados saudáveis, abrangendo não somente a saúde em geral, mas também enfocando de maneira especial a saúde bucal. Além disso, foram abordados temas como a extração de sisos e as abordagens eficientes para manter uma higiene bucal adequada. A participação dos adolescentes foi notável, evidenciando um interesse genuíno em adquirir informações relevantes para suas rotinas diárias e práticas de cuidados de saúde. Foi um momento de descontração, onde pode-se entender a realidade que ali estavam e quais recursos que tinham disponíveis. Atividades

práticas foram conduzidas com o uso do manequim macro-modelo, proporcionando aos socioeducandos uma experiência visual concreta que complementou o conteúdo discutido. Essa abordagem permitiu que eles não apenas ouvissem, mas também colocassem em prática os conceitos aprendidos, resultando na execução adequada e eficaz das técnicas de higiene bucal. Isso proporcionou um aprendizado reflexivo e significativo, contribuindo para a compreensão aprofundada desse importante aspecto da saúde. Inicialmente, pareceu uma tarefa muito assustadora e muito difícil, pois, era a primeira vez de muitos acadêmicos dentre aquele contexto, entretanto, a ação superou as expectativas sendo satisfatória e gratificante. Como afirmado por Tânia Adas Saliba Rovida, “O cirurgião dentista é o responsável pela saúde bucal da população.” (ROVIDA, 2013, p.4). Essa atribuição se estende igualmente aos adolescentes submetidos a medidas socioeducativas, ressaltando a importância do papel desempenhado pelos profissionais e estudantes da odontologia na promoção da saúde bucal. Em uma nação caracterizada por altos índices de violência e disparidades sociais, os adolescentes frequentemente se encontram invisibilizados e negligenciados, enfrentando situações de desamparo. Nesse contexto, eles crescem desprovidos do apoio familiar, governamental e da devida atenção à saúde. Por vezes, a dificuldade em direcionar o olhar e a empatia em direção ao próximo resulta em julgamentos ou avaliações de valor precipitados. Na qualidade dos acadêmicos e futuros cirurgiões dentistas, é crucial que se abstenham de focalizar o delito cometido, optando, em vez disso, por enxergar a pessoa por trás do crime, reconhecendo sua humanidade e a importância de garantir-lhe uma vida digna e saudável visto que a saúde é um direito de todos (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988, Artigo 196-200). Os adolescentes que ali se encontram em privação de liberdade estão cumprindo a medida através de medidas socioeducativas e isso não significa não ter acesso aos direitos humanos e à saúde. A interprofissionalidade e a multidisciplinariedade desempenham um papel crucial no contexto da vida e da saúde, não apenas para os socioeducandos, mas também para suas famílias. Essas abordagens possibilitam a contenção das doenças mais prevalentes naquele ambiente, permitindo que tanto os jovens em processo de socioeducação quanto suas famílias tenham acesso a informações essenciais para o cuidado da saúde e o bem-estar integral.

4. CONCLUSÃO

Os resultados obtidos com essas visitas refletem-se na interação pessoal e nos diálogos sobre cuidados bucais, fornecendo auxílio aos mais necessitados. A observação dos sorrisos nos rostos dos jovens, apesar das adversidades, durante nossas interações, destaca a importância desse esforço. Saúde coletiva vai além do apoio aos mais vulneráveis, alcançando também aqueles que não requerem assistência imediata. Ela assegura a todos uma vida digna e saudável. Em síntese, a aplicação dos princípios de equidade, universalidade e integralidade reflete a busca incessante por uma saúde acessível a todos. No entanto, as disparidades sociais persistem, gerando desigualdades no acesso aos cuidados de saúde. A significativa interação entre os acadêmicos e os adolescentes evidenciou a compreensão deles sobre a importância de adotar práticas saudáveis em suas vidas. Ao término das visitas, emergiu um sentimento de realização, à medida que eles perceberam sua contribuição modesta, porém impactante, na luta contínua contra a desigualdade social. Essa experiência extensionista ressoa profundamente, reafirmando seu propósito social e educacional. Os acadêmicos, ao saírem de suas zonas de conforto, internalizam as lições aprendidas, enriquecendo-se ao experimentar o impacto positivo de suas ações na vida dos outros. Essa jornada transcende as visitas, moldando perspectivas e fomentando um compromisso duradouro com a promoção de equidade e saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil.* Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/14cns/docs/constituicaofederal.pdf\>. Acesso em: 30 de agosto de 2023.

INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE COLETIVA. *Saúde Coletiva*. Disponível em: <http://www.iesc.ufrj.br/index.php?option=com_sppagebuilder&view=page&id=5&Itemid=140#.XwhWEDNKjOQ\>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

JUSBRASIL (1990). Artigo 120 Constituição Brasileira. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.* Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10600451/artigo-120-da-lei-n-8069-de-13-de-julho-de-1990\>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Diretrizes da Política Nacional da Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei.* Disponível em: <http://www.iesc.ufrj.br/index.php?option=com_sppagebuilder&view=page&id=5&Itemid=140#.XwhVVzNKjOQ\>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

ROVIDA, Tas et al. O conceito de saúde geral e bucal na visão dos cuidadores de idosos. *Odontologia Clínica-Científica,* v. 1, p. 43–46, 2013. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882013000100010\>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.